

Prossegue, no Shopping Cassino Atlântico, a II Mostra de Fotografia dos alunos do Colégio Princesa Isabel. Um júri popular está escolhendo as melhores, entre as 200 fotografias expostas. ... No Clube Calçaras, organizada por Arlette Amiel, está se realizando mostra coletiva com trabalhos de Americano Bernacchi, Joseph Trauboulsi, Pedro Birkentein, Syllene, Thereza Carvalho, Yashurei Joshita e Zely Frota Cavalcante. ... A III Mostra do Circuito Universitário de Arte foi inaugurada ontem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e reúne trabalhos de cerca de 40 artistas, entre os quais Bia Medeiros, Fernando Barata, Heloisa Pires, Paixão, Rubem Grilo, Tay, Valério Rodrigues e Wladimir Machado. Amanhã, às 19h30m, será promovido um debate com a presença de críticos e artistas. ... Outras exposições inauguradas no Rio: pinturas de Abel R.

Minutti, artista argentino, na Galeria Roberto Alves; pinturas de José Maria de Almeida, no Clube Naval, pinturas de Paulo Silva, no Novotel/Rio, na Praia de Gragoatá, em Niterói; Moreira, na galeria Espaço, do Planetário da Gávea, Holmes Neves, na Galeria Toulouse e Lyna Politi, na Galeria Signo.

● O destaque do mês de outubro na Pinacoteca de São Paulo, é a tela "Fantasiado II", de Mario Gruber Correia. Por falar em Pinacoteca, o desenhista Fábio Magalhães é o novo diretor, em substituição de Aracy Amaral, que se demitiu. E por infeliz coincidência, tanto Gruber como Fábio Magalhães estão entre os artistas, críticos de arte, físicos e intelectuais ameaçados telefonicamente por integrantes de um grupo neonazista em São Paulo. A artista Lourdes Cedram, diretora do Paço das Artes, casada com o físico e crítico de arte Mário Schemberg chegou a ser atacada pelos

integrantes do grupo, que invadiram sua residência. Esta coluna faz seu mais veemente protesto contra esses ataques e ameaças, oferece sua solidariedade e sugere às associações de críticos e artistas que se pronunciem imediatamente, antes que uma tragédia maior ocorra. ... Ainda em relação à Pinacoteca de São Paulo duas outras notícias: recebeu como doação para seu acervo, a obra "Armadura 2", de 1979, de Paulo Roberto Leal e anuncia que até 30 do corrente mês receberá trabalhos concorrentes ao concurso que vai escolher a imagem gráfica da Uni ao de Museus Latino-Americanos e do Caribe.

● Os cariocas Nisete e Rogério Luz se apresentam em mostra conjunta na Galeria de Arte e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória e o pintor goiano Siron Franco inaugura mostra na Fundação Cultural do Distrito Federal, em Brasília.

REPÚBLICA

POLÍTICA

Dom Paulo recebe carta de ameaça

O cardeal de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, anunciou ontem que, na véspera, tinha recebido uma carta de ameaças, da parte de uma organização que se dizia neonazista e que se autodenominava "Filhos de Hitler". Os repórteres quiseram saber se o cardeal pediu proteção à polícia. "Não, minha segurança são vocês", respondeu dom Paulo.

Recentemente, movimentos que também se diziam nazistas formularam ameaças ao físico Mário Schemberg e ao artista Mário Gruber. Schemberg inclusive teve sua casa invadida.

QUINTA-FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1979

REPÚBLICA

TRABALHADORES/SÃO PAULO QUINTA-FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1979

Gonzaga: serão nazistas?

«Eu não quero dizer que não seja verdade». Recentemente, ao comentar as denúncias do JORNAL DA REPÚBLICA e da Rádio Globo sobre a existência de locais utilizados por policiais para torturar menores, o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Octávio Gonzaga Júnior, usou mais ou menos essas palavras. Ontem, em Brasília, ao falar sobre as ameaças e agressões que o físico Mário Schemberg e sua mulher Lourdes Cedran dizem ter recebido de elementos do Movimento de Renovação Nazista, ele achou a história «muito esquisita» e voltou a fazer a ressalva. O secretário também acha estranho

que as ameaças sejam feitas por telefone e argumentou que isso torna difícil o trabalho da polícia de chegar a uma acusação formal contra o Movimento Nazista.

Outra surpresa, segundo Gonzaga Júnior, é o fato de as vítimas estarem dando publicidade ao assunto, pois eles mesmos pediram à polícia que evitasse a sua divulgação. E a polícia, disse o secretário, está fazendo o que é possível: dá garantias aos que se queixam e prossegue com o inquérito aberto no DOPS.

Em São Paulo, a seção do Comitê Brasileiro pela Anistia divulgou nota à população paulista, repudiando «tais atos terroris-

tas covardemente praticados» e solidarizando-se com suas vítimas. O Comitê considera que o desespero e o isolamento a que estão condenados os que, após 1964, praticaram impunemente torturas e assassinatos de opositores do regime estão na raiz desta nova forma que assume a repressão àqueles que lutam pela democracia e pela igualdade na sociedade brasileira». «Desespero e isolamento», prossegue a nota, «impostos pelo avanço das lutas populares que, dia a dia, caminham na construção de um país onde a exploração, a miséria, o medo, a tortura e o assassinato sejam definitivamente banidos».